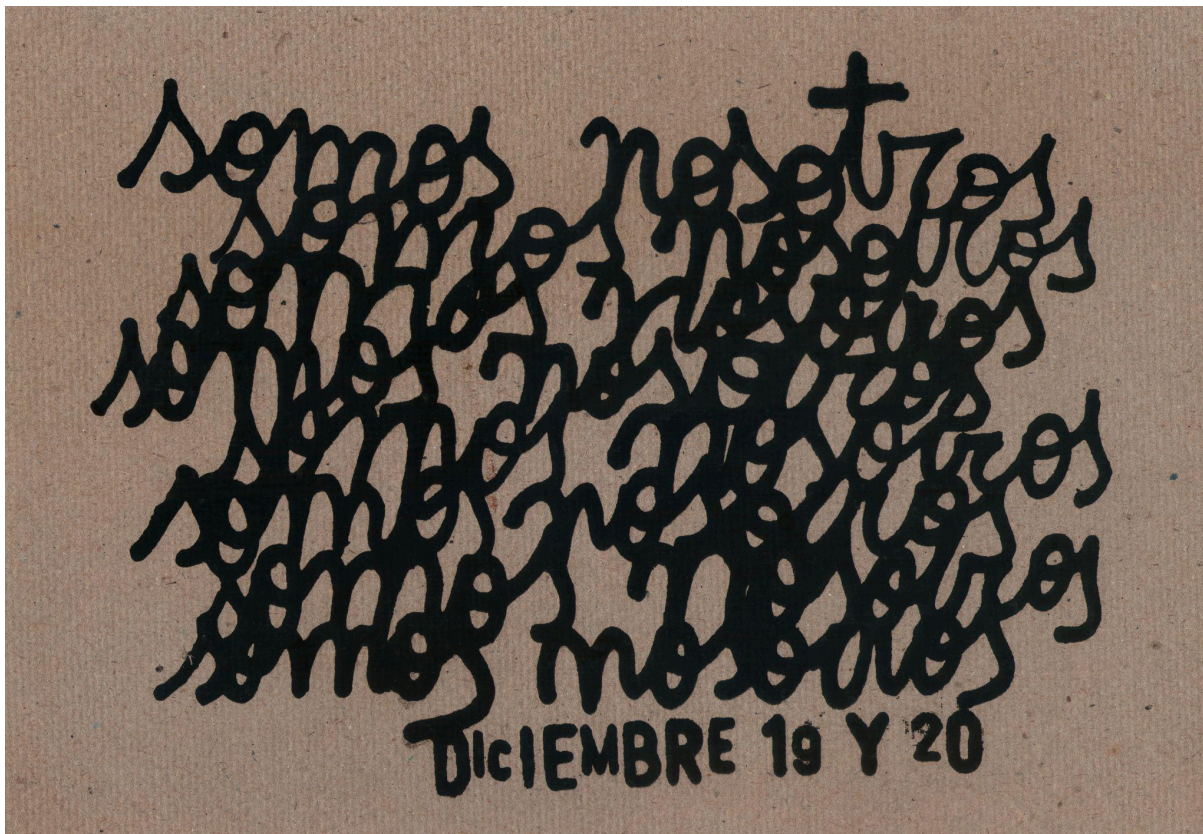


**MASP EXPÕE OBRAS RECÉM-DOADAS AO ACERVO
NO CONTEXTO DE HISTÓRIAS LATINO-AMERICANAS**

Mostra destaca a produção gráfica ativista da América Latina, apresentando conjuntos de serigrafias de Abraham Cruzvillegas e do coletivo Taller Popular de Serigrafía



Taller Popular de Serigrafía, *SOMOS NOSOTROS*, 2002. Archivo Taller Popular de Serigrafía

15 de maio a 13 de setembro de 2026

O **MASP** — Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand apresenta, a partir de 15 de maio, a mostra **Acervo em transformação: doações recentes**. Integrada ao ciclo das *Histórias latino-americanas* no MASP, a exposição reúne dois conjuntos de serigrafias recém-incorporadas à coleção do museu: do artista **Abraham Cruzvillegas** (Cidade do México, 1968) e do coletivo **Taller Popular de Serigrafía** (Buenos Aires, atuante entre 2002 e 2007). “A gráfica política latino-americana é uma das mais ricas tradições das artes visuais na região, articulando demandas e contestações de diversas naturezas”, afirma Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP.

Formado no contexto da crise econômica e social na Argentina, em 2001, o Taller Popular de Serigrafía articulou arte e militância ao atuar diretamente em manifestações populares. Nesse processo, a serigrafia foi mobilizada como ferramenta política imediata, já que o

coletivo realizava oficinas móveis em protestos nas ruas e em fábricas ocupadas, imprimindo mensagens em cartazes, tecidos e nas próprias roupas dos manifestantes. *SOMOS NOSOTROS* (2002) foi uma das obras espalhadas por diversos bairros de Buenos Aires para mobilizar novas manifestações no primeiro aniversário dos protestos de dezembro de 2001, que culminaram na deposição do presidente Fernando de La Rúa após intensa mobilização popular. O conjunto inclui 51 serigrafias produzidas entre 2002 e 2007.

Já a série *Ink & Blood: 1968-2009 [Tinta & sangue: 1968-2009]*, de Abraham Cruzvillegas, é composta por 41 fac-símiles de cartazes, panfletos e adesivos de diferentes movimentos sociais e manifestações políticas na América Latina, produzidos entre 1968 e 2009. O recorte se inicia em 1968, ano de nascimento do artista e marco da violência estatal no México com o massacre de Tlatelolco, em que manifestantes foram reprimidos e assassinados durante protestos contra a realização dos Jogos Olímpicos na Cidade do México. Cruzvillegas resgatou esse arquivo iconográfico a partir de fontes diversas, incluindo o acervo do cronista visual Arnulfo Aquino, de maneira não seletiva. O título da série sintetiza o trabalho: a *tinta* como difusão de ideias e o *sangue* como símbolo da repressão e da vitalidade popular.

Com curadoria de **Adriano Pedrosa**, diretor artístico, MASP, **Regina Teixeira de Barros**, curadora de acervo, MASP, e **Matheus de Andrade**, assistente curatorial, MASP, a mostra reúne obras incorporadas ao acervo por meio de doações de artistas e pessoas físicas. Essas novas aquisições ampliam a presença da serigrafia política na coleção do MASP, que já reúne conjuntos de coletivos como os estadunidenses Gran Fury e Guerrilla Girls, e o argentino Serigrafistas Cuir — que inclui ex-integrantes do Taller Popular de Serigrafía. “Pela facilidade de reprodução e circulação, a serigrafia consolidou-se historicamente como uma ferramenta política fundamental nas ruas. No ano das *Histórias latino-americanas* no MASP, os trabalhos refletem a ampla mobilização social no continente, de lutas por liberdades civis e igualdade social” comenta Matheus de Andrade.

Acervo em transformação: doações recentes integra a programação anual do MASP dedicada às *Histórias latino-americanas*. A agenda do ano também inclui mostras de Santiago Yahuarcani, Claudia Alarcón & Silät, Damián Ortega, La Chola Poblete, Sandra Gamarra Heshiki, Colectivo Acciones de Arte, Sol Calero, Carolina Caycedo, Pablo Delano, Rosa Elena Curruchich, Manuel Herreros e Mateo Manaure, Jesús Soto e uma exposição coletiva internacional.

ACESSIBILIDADE

Todas as exposições temporárias do MASP possuem recursos de acessibilidade, com entrada gratuita para pessoas com deficiência e seu acompanhante. São oferecidas visitas

em Libras ou descritivas, mediante solicitação pelo e-mail acessibilidade@masp.org.br, além de textos e legendas em fonte ampliada e conteúdos audiovisuais com audiodescrição, legendagem e interpretação em Libras. Todos os materiais estão disponíveis no site e canal do YouTube do museu e podem ser utilizados por pessoas com ou sem deficiência, públicos escolares, professores, pessoas não alfabetizadas e interessadas em geral, em visitas espontâneas ou acompanhadas pela equipe MASP.

REALIZAÇÃO

Acervo em transformação: doações recentes é realizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e tem patrocínio master do Bradesco. O ano de *Histórias latino-americanas* no MASP conta com patrocínio do Nubank.

SERVIÇO

Acervo em transformação: doações recentes

Curadoria: Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP, Regina Teixeira de Barros, curadora de acervo, MASP e Matheus de Andrade, assistente curatorial, MASP

15.5 – 13.9.2026

Edifício Lina Bo Bardi, Mezanino, 1º subsolo

MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
Avenida Paulista, 1578 – Bela Vista, São Paulo, SP 01310-200
Telefone: (11) 3149-5959

Horários: terças grátis, das 10h às 20h (entrada até as 19h) com patrocínio Nubank; quarta e quinta das 10h às 18h (entrada até as 17h); sexta das 10h às 21h (entrada gratuita das 18h às 20h30 com patrocínio B3); sábado e domingo, das 10h às 18h (entrada até as 17h); fechado às segundas.

Agendamento on-line obrigatório pelo link masp.org.br/ingressos

Ingressos: R\$ 85 (entrada); R\$ 42 (meia-entrada)

Clientes Nubank Ultravioleta têm 50% de desconto no valor do ingresso inteiro e nos produtos selecionados da Loja MASP; clientes Nubank têm 25% de desconto.

[Site oficial](#)

[Facebook](#)

[X \(ex-Twitter\)](#)

[Instagram](#)

ASSESSORIA DE IMPRENSA

imprensa@masp.org.br